

RESUMO DO CASE

PROJETANDO O FUTURO COM GESTÃO MAIS TRANSPARENTE

COOPERATIVA CASTROLANDA

PALAVRAS-CHAVE: inovação organizacional, gestão, projetos
RAMO: agropecuário **REGIÃO:** sul

CONTATO ODIVANY SALES

Gestor de Estratégia, PMO Corporativo e BPO da Castrolanda
odivany@castrolanda.coop.br



contexto

COOPERATIVA

Nome: Cooperativa Agroindustrial Castrolanda
Fundada por colonos holandeses em 1951, na cidade de Castro (PR), a cooperativa reúne do grande produtor ao familiar.
Seus cooperados produzem grãos, sementes, leite, suínos, rações e batatas (semente e consumo).

DESAFIO

A Castrolanda é uma das grandes do agronegócio e sua operação demanda forte capacidade de gestão.
A cooperativa tem 3.200 colaboradores, 960 cooperados e mais de 60 projetos estratégicos-ano com investimentos acima de R\$ 200 mil cada.
Até 2018, não contava com parâmetros claros para a seleção e acompanhamento dos projetos.



desenvolvimento

CRIAÇÃO DO PMO

O forte crescimento da cooperativa a partir de 2014 demandou maior alinhamento na execução dos projetos estratégicos. Em 2018, a cooperativa criou um PMO (Escritório de Gerenciamento de Projetos). Uma área de apoio às unidades de negócios que daria suporte em quatro temas: gestão de portfólio, governança, acompanhamento e suporte aos projetos e equipes.

PRIMEIROS PASSOS

Antes do PMO, cada departamento tinha suas métricas e trâmites para seleção e acompanhamento de projetos.
Com a implantação do PMO, colaboradores e cooperados identificaram a demanda por regras claras na seleção e acompanhamento desses projetos.

DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS

Projetos acima de R\$ 200 mil passam por um processo de aprovação colegiada.
Áreas técnicas, como tributária, jurídica e financeira passaram a dar suporte aos projetos das outras áreas.
Funcionários-chave foram capacitados em gerenciamento de projetos.



aprendizados e resultados

PREVISIBILIDADE DOS RESULTADOS

O uso de indicadores financeiros comuns para os projetos de todas as áreas, calculados com assertividade técnica, garantiu maior previsibilidade dos resultados da cooperativa.
O apoio de outras áreas com uma análise de requisitos legais do projeto permitiu a redução dos riscos.

CONTROLE DA EXECUÇÃO

O acompanhamento mensal do projeto, com indicadores pré-definidos e conhecidos por todos, permitiu maior controle da execução.
Em caso de necessidade de investimento adicional no projeto, é necessário aprovação do colegiado.

REDUÇÃO DOS RISCOS

O apoio de outras áreas com uma análise cuidadosa de requisitos legais do projeto permite essa redução dos riscos, além do acompanhamento mensal dos indicadores de desenvolvimento dos projetos, comparando entregas versus promessas.



próximos passos

A partir do acompanhamento dos indicadores criados para os projetos, a cooperativa terá uma gestão de portfólio de projetos mais ativa. Será criada a figura do gestor de grandes projetos: um profissional interdepartamental, dedicado exclusivamente ao bom andamento dos projetos.



Para acessar o case **CASE COMPLETO:** inova.coop.br/radar